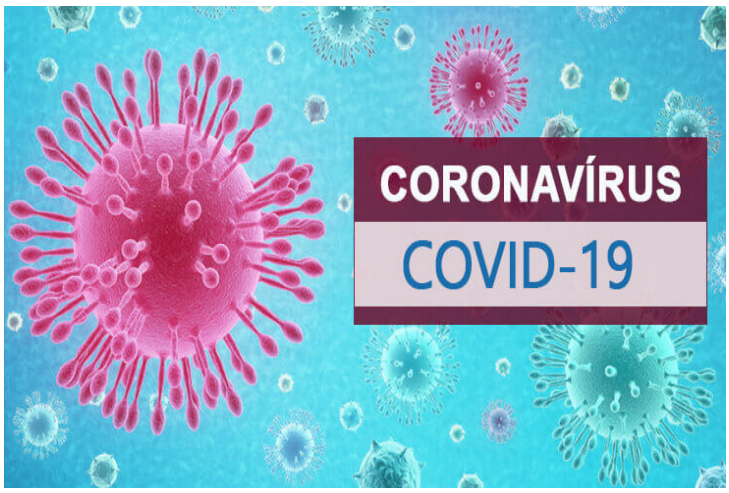
05/06/2020 16:41 - Com redes pública e particular na capacidade máxima de leitos de UTI, Governo decreta lockdown em Porto Velho



Inicia neste sábado (6), o período de isolamento restritivo que segue até o dia 14 deste mês. As medidas foram discutidas por meio de videoconferência realizada pelo Governo do Estado na manhã desta sexta-feira (5), com representantes do município e empresários.

Somente os supermercados, farmácias, postos de combustíveis e serviços de delivery alimentício terão autorização para funcionar, podendo ser estendido também para as empresas que fornecem insumos e obras emergenciais voltadas para à saúde.

As sugestões da classe empresarial serão apresentadas ao Comitê Interinstitucional de Prevenção, Verificação e Monitoramento dos Impactos da Covid-19 que devem se reunir nas próximas horas para deliberar as ações que nortearão o novo decreto.

Técnicos do Governo do Estado elaboraram uma minuta contendo a listagem de empresas que fornecem serviços essenciais, evitando assim, um eventual desabastecimento de gás e água.

O plano de reabertura do comércio será definido junto aos empresários durante este período. Estado e município atuarão juntos para cumprir os protocolos necessários ao retorno, agilizando e providenciando a entrega de leitos e medicamentos para o tratamento da doença.

Ocupação

Rondônia já registra 6.459 casos confirmados de Covid-19 e 194 óbitos, e está nesse momento em uma curva acelerada de crescimento, com 745 novos casos em 24 horas. A capital, Porto Velho, concentra 67% do total de casos confirmados (4.343) e a taxa de ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no município chegou à capacidade máxima não só na rede pública, mas também na privada.

Mesmo com recurso e intensivos esforços, gestores não conseguem adquirir no mercado mundial itens necessários para montar unidades para tratamento de pacientes graves da doença. As indústrias não tem conseguindo fabricar em alta escala todos os produtos necessários para a criação de leitos, devido à demanda súbita mundial ocasionada pela pandemia.

"Em Porto Velho é muito similar o que passa o serviço público e o que passam os serviços privados, os leitos de UTI estão muito escassos, devido à dificuldade de disponibilização de equipamentos no mercado mundial e isso é preocupante para todos os cidadãos rondonienses", esclarece o secretário de Estado da Saúde (Sesau), Fernando Máximo, na tarde de quinta-feira (4), em coletiva à imprensa.

Mesmo com leitos criados, a velocidade com que a população está se contagiando e ocupando os leitos hospitalares é considerada assustadora. Para se ter uma ideia no Hospital de Amor onde foram ativados 12 leitos de UTI na quarta-feira (3) já chega a 75% de ocupação, conforme a direção da unidade. Os gestores pedem o máximo de cautela da população.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia